

OS BRASILEIROS E OS ESTRANGEIROS: AS RELAÇÕES DE SOCIABILIDADE ENTRE O GRUPO DE BRANCOS E O GRUPO DE NEGROS EM UM BAIRRO DE CHAPECÓ

Autores: Claudete Gomes Soares, Neuri Jose Andreola,

Área: Ciências Humanas

UFFS - Universidade Federal da Fronteira Sul

E-mail para contato: neandreola@yahoo.com.br

Resumo:

Essa apresentação explorará aspectos teóricos e empíricos suscitados a partir da observação da relação de sociabilidade entre moradores de um bairro da cidade de Chapecó com diferentes origens. A imigração de haitianos e senegaleses para trabalhar nos frigoríficos e residir na cidade aumentou a presença negra na cidade. No ano de 2015 realizou-se a pesquisa que deu origem à monografia de conclusão de curso: "Os brasileiros e os estrangeiros: as relações de sociabilidade entre o grupo de branco e o grupo de negros em um bairro de Chapecó". O aporte teórico da pesquisa está alicerçado na obra *Estabelecidos e Outsiders* de Norbert Elias e John Scotson (2000) que trata-se de um estudo de comunidade e nos possibilitou uma apreensão das relações de poder, por meio da constituição de identidades grupais. Foi com por meio dos conceitos de estabelecidos e outsiders, desenvolvidos por esses autores, que chegamos as categorias de brancos e negros, estrangeiros e brasileiros. Também foram importantes para a pesquisa os conceitos de preconceito de marca e de origem de Oracy S. Nogueira (2004). Durante a pesquisa de campo observou-se que as formas de sociabilidade entre os dois grupos (brasileiros e o estrangeiros: imigrantes haitianos e senegaleses) eram caracterizadas pelo distanciamento grupal e mesmo pela hostilidade dos brasileiros. Entrevistas realizadas com membros dos dois grupos revelaram o conteúdo racial dessas relações, ora sustentado na cultura e ora na linhagem dos antepassados. O critério para a escolha dos entrevistados era serem ou terem sido trabalhadores da agroindústria e morarem no bairro no qual foi feito a pesquisa. Aparecem nas falas dos brasileiros elementos arraigados e carregados de preconceito contra os estrangeiros em razão de sua negritude e origem. Disso decorre a construção desse outro como uma ameaça. Na representação dos moradores locais, os negros estão usurpando a vaga de trabalho, das escolas, do posto de saúde que lhes pertenceriam. Outra preocupação dos moradores locais é com possíveis mistura entre os dois grupos e a alteração da identidade branca. Verifica-se que os moradores brasileiros do bairro para manter o status e o prestígio auto atribuído constroem sobre si uma autoimagem positiva e virtuosa e projetam estigmas e desvios morais nos estrangeiros, o que evidencia uma relação de poder de grupo.

Palavras-chave:

Brasileiros e Estrangeiros, Preconceito racial, Poder